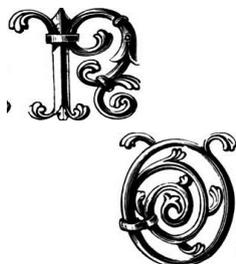




## O Convento de Cristo de A a Z



Esta rúbrica do Projeto lúdico/educativo “Por Dentro do Convento” destina-se a curiosos de todas as idades que gostem de aprender de A a Z.

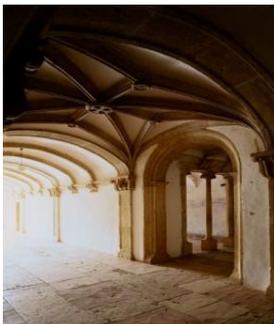
Em cada letra do alfabeto desvendaremos espaços, elementos de arquitetura, personagens e curiosidades, para ficares a saber todos os segredos do excepcional conjunto do Castelo e Convento, sedes das Ordens Militares do Templo e de Cristo em Portugal.

Chegou a vez do N e do O

### Espaços

#### Noviciado

Situado no piso 1 por baixo do dormitório dos freires professos, o Noviciado era a zona do dormitório dos noviços, situando-se entre três claustros: O Claustro de Santa Bárbara, da Micha e dos Corvos, tendo a poente o Pátio dos Carrascos. Tem acesso por um portão de grades de ferro, em frente à Janela do Capítulo e é composto por duas alas de celas, distribuídas ao longo de um corredor lajeado e coberto por abóbada de berço abatido. Pertencem também ao Noviciado, três belas e enigmáticas salas, situadas no braço norte do corredor, das quais mostramos aqui a sala norte.



#### Necessárias – (Claustro das)



Na extremidade poente do convento, em posição claramente individualizada relativamente ao corpo formado pelos restantes claustros, encontra-se o denominado Bloco das Necessárias (sanitários dos freires), edifício do século XVI, de planta retangular e cobertura em terraço, com três pisos acima do solo e um piso em cave.

### Elementos de arquitetura

#### Nervura



Elemento arquitetónico também chamado de aresta, formado por um segmento de arco saliente do intradorso de uma abóbada.

No Convento existem várias abóbadas nervuradas, sendo a que mostramos aqui a da Sala do Capítulo, obra do arquiteto João de Castilho.

#### Óculo



Abertura circular ou ovalada que permite a passagem de ar e luz para um espaço interior. O óculo desta imagem é do Corredor do Cruzeiro, sobre a capela do mesmo nome, no Dormitório Grande.

# Personagens

## Olivier de Gand (Entalhador - ?-1512)

Entalhador (escultor de madeira) originário da cidade de Gand, na Flandres que depois de ter passado por Toledo se instalou em Portugal, provando a sua mestria nas obras que executou para a Sé de Coimbra e Évora. Foi contratado por D. Manuel para enriquecer o programa iconográfico da Charola Templária, capela-mor da nova igreja manuelina com imagens esculpidas em madeira. Do conjunto sobreviveram ao tempo e vandalismo das invasões francesas e outros acontecimentos posteriores, alguns belos exemplares dos quais mostramos abaixo quatro. Nessa obra que incluiu também o Cadeiral do Coro que foi destruído pelas tropas francesas, o escultor contou com a parceria de um dos melhores “carnadores” – pintores de estatuária especialista em fisionomia do seu tempo, o espanhol Fernan Muñoz.

### Quatro imagens de esculturas da Charola e um desenho do desaparecido Cadeiral Obras de Olivier de Gand



Santo Agostinho  
Doutor da Igreja



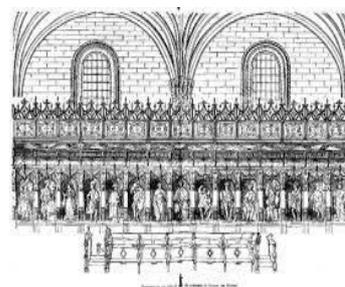
São Paulo  
Doutor da igreja



Sophonias  
Profeta



Zacarias  
Profeta



Desenho do Cadeiral manuelino do Convento

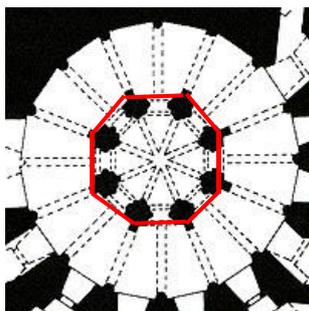
# Curiosidades

## Octógono

As igrejas construídas pelos Templários, incluindo a Charola de Tomar foram estruturadas segundo o plano octogonal

O octógono e também o número oito (os 8 lados do octógono) em muitas culturas têm significados especiais. O número oito é sinal de equilíbrio cósmico e é também o símbolo da renovação, do renascimento e da beatitude. Representa os quatro pontos cardeais (N,S,E,O) e os seus quatro intermédios (NE, NO, SE, SO).

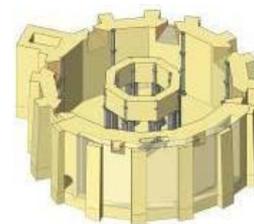
O quadrado representa a Terra e o círculo representa o Céu e sendo o octógono uma figura intermédia capaz de unir os dois, articula desta forma o mundo das ideias, da alma, das aspirações, da criatividade, com o plano físico, racional, objetivo.



O octógono, nos oito lados do tambor central da Charola.



Primeira igreja dos Templários em Jerusalém



Representação esquemática, “Charola” de Tomar